IDE, S.M. O jogo e o fracasso escolar. In: KISHIMOTO,Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 8. ed. São Paulo. 2005. p. 89.

SEITENFUS, R. A Entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

A IMPORTÂNCIA DO HÁBITO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ROSANGELA RODRIGUES MARAFON

Resumo:

A proposta deste trabalho é reconhecer a importância da leitura desde a infância para formação de cidadãos conscientes e críticos em nossa sociedade. Ressaltarmos como a família e os educadores são essenciais durante esse processo. Verificar que o hábito da leitura desde os primeiros anos de vida, (0 a 6 anos), pode proporcionar o despertar da linguagem, a descoberta do meio em que ela vive a criatividade, as diversidades culturais, auxiliando no trabalho com suas emoções e nas diferenças individuais e sociais, além de desenvolver várias outras habilidades, as quais serão de suma importância para o desenvolvimento de sua maturidade. Destacar, como a leitura deve ser prazerosa é essencial para que a criança possa construir significados e estabelecer relações, proporcionando uma prática saudável e estimulante, para que isto aconteça cada criança deve ser orientada de forma a descobrir qual o perfil de leitura lhe interessa.

Palavras Chave: Desenvolvimento; Infância; Leitura.

INTRODUÇÃO

O estudo realizado tem como objetivo, abordar a importância da leitura na formação de um indivíduo crítico, atuante e comprometido com a sociedade, visto que vivemos transformações e mudanças rápidas em todos os campos, seja na escrita, na linguagem oral ou visual e a na leitura.

A leitura tem grande importância no desenvolvimento da criança, sendo fundamental para aquisição de conhecimentos, interação com o meio em que vive (a sociedade) e também como recreação. Elaborar atividades para despertar o prazer em ler, deve ser utilizado diariamente na vida das crianças desde os primeiros anos de vida. Segundo Silva (1992, p.57) “Bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir esses sentimentos desde bebezinhos poderão ser uma excelente conquista para toda vida”.

Apesar de todos os benefícios que a leitura exerce na vida das pessoas, muitos somente o fazem por obrigação e não gostam de ler.

Segundo Dutra (2011), ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o aluno, especialmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. Uma leitura de qualidade representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo. Por meio do hábito da leitura o homem pode tomar consciência das suas necessidades, promovendo assim a sua transformação e a do mundo.

Dessa forma, entendemos que a re-

flexão sobre a leitura e o incentivo desde os primeiros anos de vida (0 a 6 anos), se faz necessário e é de extrema importância nos dias atuais. O presente trabalho busca pesquisar e elaborar meios, para que formemos indivíduos leitores e conscientes.

No capítulo I será abordada a definição de linguagem, leitura e como ela se desenvolve. Já no capítulo II, abordaremos a leitura na formação de cidadãos conscientes, nos quais serão explanados os benefícios da leitura para a criança na primeira infância (0 a 6 anos), seus estágios e como criar o hábito de ler.

Com o presente trabalho, pretendo avaliar, qual a melhor maneira de desenvolver atividades que possam identificar o grau de interesse da criança (dentro de cada estágio) e conseguir criar o hábito pela leitura. Procurar entender suas dificuldades e qual o tipo de leitura que mais chama a sua atenção. Avaliar as ideias citadas para colocá-las em prática, mas antes identificar como devo utilizar as ferramentas certas, para obter uma boa interação entre as crianças, os livros e seu desenvolvimento e assim despertar o seu interesse.

DEFINIÇÃO DE LINGUAGEM E LEITURA

Linguagem é a maneira pela qual o indivíduo expressa seus pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos. Ela tem relação a fenômenos comunicativos, pois onde há comunicação, há linguagem. Podemos utilizar diversos tipos de linguagem e assim estabelecermos atos de comunicação, tais como: sinais, símbolos, sons, gestos e regras com sinais convencionais (linguagem escrita e linguagem mímica).

O indivíduo pode usar a linguagem verbal, que é aquela no qual se utiliza das palavras. Já a não verbal, não são utilizadas as palavras, mas são utilizadas a linguagem de sinais, placas e sinais de trânsito, linguagem corporal, figuras, expressão facial e também gestos, etc.

As habilidades da linguagem nas crianças pequenas são extremamente importantes, pois ela será responsável pelo seu sucesso interpessoal e acadêmico.

Toda e qualquer maneira que permita com que a criança compreenda todos os mecanismos da linguagem é essencial, porque é justamente por meio dela que seu desenvolvimento será pleno.

Desde a antiguidade, o tema pelo desenvolvimento da linguagem na infância sempre foi de suma importância, porque é deste primeiro passo que tudo acontecerá.

Com toda certeza, o falante aprende a ser escritor na escola e é a academia que possibilitará ao futuro profissional a aquisição de uma excelente oratória que irá prepará-lo para vivenciar a teoria em favor da prática. Caminho esse que o levará ao sucesso, em busca de sua satisfação pessoal.

Hoje, há uma necessidade muito grande em aprender, pois o homem precisa se atualizar-se constantemente, às mudanças que acontecem e que muitas vezes são repentinas, porque falar e escrever nunca estiveram tão “em moda” como agora, defender as próprias opiniões, argumentar, contra argumentar e ser bastante convincente em suas declarações, especialmente na forma escrita, que dará ao indivíduo crescimento pessoal em todos os ambientes, seja ele, trabalho, formação profissional e também em seus

relacionamentos.

A comunicação que não tem como base uma boa fluência e qualidade clara e objetiva deixará o indivíduo à mercê de um processo silencioso de exclusão. Percebemos então, como a linguagem se faz necessária desde a primeira infância, pois ela definirá o bom desenvolvimento em todas as áreas da vida do ser humano.

O QUE É LEITURA

Leitura é um processo de assimilação de informações, o ato de ler algo, por meio de uma obra literária, um livro, um jornal ou um texto qualquer. Podemos considerar como leitura, a interpretação de algum acontecimento, sendo que o seu entendimento acontece de forma individual.

A família tem um papel essencial na formação do prazer pela leitura, devendo incentivar a criança desde seu primeiro ano de vida, por meio de leituras e contação de histórias como momentos de lazer, sendo o hábito de ler a base na formação de cada indivíduo. A curiosidade e o exemplo são essenciais para que a criança adquira o hábito de ler pelo prazer da descoberta de novos mundos, sendo muito importante a presença de livros dentro do lar.

Na formação de um cidadão leitor devemos ter a intenção de garantir significado e uma interação com o meio para que ele possa construir conhecimento, os quais serão utilizados nas várias etapas de sua aprendizagem. A sala de aula deve ser preparada como meio de exploração indicando o melhor caminho para sua formação.

A leitura pode ser feita por meio da visão, nas ilustrações, imagens; na audição, nas contações de histórias; e no toque quando feita por Braille. Ao lermos trabalhamos nossa capacidade de interpretar e reconhecer as informações e o meio que nos cerca.

Podemos entender a leitura em quatro fases, primeiramente a visualização (no momento de leitura dos textos diversos), a audição (quando utilizamos meios que nos permitam ouvir histórias diversas), capacidade intelectual (ao compreendermos o que nos é apresentado nas diversas formas de leitura) e a fonação (ao emitirmos palavras, de forma consciente ou inconsciente)

O ato de ler proporciona ao indivíduo a capacidade de dar significado à um texto ou situação vivida, sendo que para que essa compreensão seja real, deve ser feita por sua própria iniciativa e o mesmo consiga aproveitá-la em situações de sua necessidade.

A LEITURA NA INFÂNCIA

A leitura na infância tem uma importância fundamental na formação de leitores críticos, conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade. Quando se inicia na desde os primeiros anos de vida, com o apoio e a participação da família o prazer pela leitura torna-se uma base sólida que facilitará o trabalho durante o período escolar, auxiliando o professor nesse processo de formação.

A criança tem um desejo de conhecer, aprender, descobrir novos caminhos, sendo a leitura um meio prazeroso de vivenciar e se apropriar do mundo que a cerca e de todos os desafios que lhe for apresentado. Durante a infância deve-se adequar a cada fase de sua vida, meios e atividades

que gerem encantamento e desejo de ouvir, representar e descobrir qual o tipo de leitura o represente e o desafie a buscar o prazer que esta prática traga para sua vida.

Durante esse período a criança é motivada a descobrir o mundo que a cerca, suas habilidades de linguagem, desenvolver sua criatividade e melhorar seu vocabulário.

As histórias infantis, são utilizadas para despertar o interesse pelas diversidades culturais e como cada indivíduo vive de acordo com sua cultura, auxiliando a respeitar o outro em suas diferenças e como lidar com suas emoções.

No período de introdução da leitura no dia a dia das crianças devemos pensar no tempo de atenção de cada criança, respeitando sempre o seu limite, devendo ser colocada de forma natural e nunca imposto. Para isso, devemos observar qual o tema lhe chama mais atenção, convidá-la a ler em conjunto, criar rodas de conversa sobre o que foi lido, promovendo momentos de interpretação e fazendo atividades relacionadas a história. O momento da leitura deve ser prazeroso para que haja o desejo de novos momentos de interação e participação de todos, sendo que cada um apresente seu entendimento do que foi lido, gerando várias interpretações de acordo com sua vivência.

Segundo Lajolo (2002): “afirma que cada leitor, entrelaça o significado pessoal de suas leituras de mundo, com os vários significados que ele encontrou ao da história de um livro, por exemplo.”

A leitura na infância permite a formação de um indivíduo com capacidade de selecionar por decisão própria o que é melhor para si, dentro da sociedade a que está inserido. A interpretação, o entendimento das ideias e a avaliação do que se lê, faz com que a criança desenvolva várias etapas de leitura facilitando e qualificando-a como uma leitora competente.

A LEITURA NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES

A leitura é uma atividade que traz uma série de benefícios ao leitor, não somente a saúde física, mas especialmente a saúde mental. Ela também estimula a criatividade, expande o vocabulário, o conhecimento e a imaginação, de modo que a criança consiga enxergar o mundo das mais variadas formas. Vale ainda ressaltar, que as capacidades cognitivas, sociais e de aprendizado são impulsionadas pela leitura, a qual se desenvolve durante a infância.

Exatamente, do zero aos seis anos, (primeiros anos de vida), é quando acontecem mudanças decisivas na formação intelectual e emocional, por isso, ouvir histórias durante essa fase da vida se torna fundamental, para que sejam desenvolvidas várias habilidades. O raciocínio, a formação de opinião, a quantidade de conhecimento sobre o mundo, são algumas habilidades que a criança desenvolve no decorrer deste aprendizado, que se chama “leitura”.

As crianças que têm contato com a leitura desde a primeira infância tem maior facilidade em aprender, a se concentrar, a ter um maior interesse quando do processo de alfabetização, ajuda a perceber e a lidar melhor com sentimentos, emoções, auxilia a desenvolver o sentimento de empatia (a capacidade de se colocar no lugar do outro) e também desenvolve a linguagem oral.

Por meio da leitura a criança pode encontrar uma verdadeira paixão pelos li-

vros, ou mesmo, torná-lo um hobby que poderá lhe proporcionar prazer.

Os livros podem ser considerados valiosas ferramentas, que permitirá as crianças viajarem a outros lugares, serem transportadas a outras dimensões, nas quais possam imaginar por meio das palavras que podem se tornar os protagonistas da história, é exatamente aqui, na qual entra a criatividade, imaginação e a fantasia. Além do mais, a leitura faz com que a criança aprenda novo vocabulário, o uso correto da linguagem e, inclusive escrever sem problemas de ortografia. O cérebro também será beneficiado, pois estimulará as habilidades como a memória e o conhecimento.

Podemos dizer que os livros por si só, são um grande aprendizado, já que por meio dele, a criança pode conhecer tudo sobre o mundo, sem se dar conta à medida que vira as páginas. Ele ajuda as crianças a se colocarem no lugar do outro a conhecer os sentimentos e também o ponto de vista das outras pessoas, fazendo com que ela trabalhe a empatia e seja uma pessoa mais flexível. Desperta a curiosidade, no qual a criança faz mais perguntas, pois sente certa inquietação em querer continuar a alimentar-se, buscando mais informações e encontrando mais respostas.

Com toda certeza o livro é um amigo fiel, pois nos acompanhará por toda vida, nos quais encontraremos respostas ou consolo nos bons e maus momentos.

Compreende-se então, que a leitura é como se fosse uma porta que, uma vez aberta poderá colaborar para se formar indivíduos críticos, pensantes e formadores de opinião. Vários autores atribuem à leitura o objetivo de ser um grande “transformador”, para o meio em que vivemos, a partir da leitura infantil, como é o caso de Coelho (2000, p.15) ao afirmar:

Estamos com aqueles que dizem: Sim. A literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola. [...] É ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação de consciência de mundo das crianças e dos jovens (COELHO, 2000, p.15).

Quando a criança consegue aproveitar essa porta desde o princípio, quando ela é incentivada, quando lhe é apresentada a esse mundo e utilizam todas as ferramentas que lhe são oferecidas, ela só tem a ganhar, pois se tornará um cidadão capaz de ler o mundo de todas as formas e se tornará crítico, consciente de seus direitos e deveres.

OS ESTÁGIOS DA CRIANÇA LEITORA

Aqui descreverei, sobre o tipo de leitura indicada para cada estágio da criança. É importante ressaltar que nem tudo é indicado. Sendo assim, devemos ter o cuidado na hora da escolha dos livros que serão inseridos para o desenvolvimento da criança.

De 0 a 5 meses, devemos representar com gestos ou com a voz a figura mostrada no livro. Imite os sons das personagens e observe a reação do bebê. É justamente nessa fase, em que a criança começa a perceber tudo a sua volta.

De 6 meses a 1 ano, devemos conversar e fazer perguntas sobre as coisas

que estão sendo mostradas e também ouvidas. Exemplos: “Olha o cachorrinho!”. “Como faz o cachorrinho”? “Faz au-au”. Nessa fase ela já interage, presta atenção e tem muita curiosidade por tudo a sua volta.

De 1 ano a 2 anos, devemos usar diferentes tipos de voz para representar os personagens. Incentive a criança a imitar o som dos animais. Interagir quando a criança falar ou apresentar algo. Leia a história várias vezes se necessário for e quantas vezes ela pedir, pois isso já demonstra o interesse pela leitura.

De 2 anos a 4 anos, devemos permitir que a criança faça comentários sobre o texto, sobre alguma figura ou mesmo uma palavra que lhe chamou a atenção. Permita que ela conte a sua história favorita da maneira que entendeu. Faça comentários sobre os sentimentos dos personagens e pergunte se ela já sentiu o algum dos quais foram descritos. Quando permitimos o envolvimento da criança nessa fase, ela consegue um desenvolvimento surpreendente. Já consegue fazer ligações com tudo ao seu redor.

De 4 anos a 6 anos, devemos responder e demonstrar interesse às perguntas e aos comentários da criança. O texto deve ser lido do jeito que o autor escreveu, sem alterar as palavras, pois dessa forma ampliará o vocabulário da criança. Em todas as faixas etárias, mostre figuras, esteja disponível para interagir e deixe-a manusear o livro.

Quanto mais cedo, a criança iniciar esse contato com a leitura e fizer disso um hábito, ela terá mais conhecimento, mais maturidade e desenvolverá com maior rapidez suas habilidades. Portanto oferecer desde cedo, livros, gibis entre tantos outros materiais, dentro da faixa etária da criança é claro, abrirá um mundo no qual ela terá mais oportunidades e conseguirá ler o mundo de uma maneira extraordinária. Segundo Cagliari, 1993, p.21.

Uma criança que viu desde cedo sua casa cheia de livros, jornais, que ouviu histórias, que viu as pessoas gastando muito tempo lendo e escrevendo, que desde cedo brincou com lápis, papel, borracha e tinta, quando entra na escola, encontra uma continuação de seu modo de vida e acha natural e lógico o que nela se faz. (CAGLIARI, 1993, p. 21).

Vale ainda ressaltar que, existem outros fatores que influenciam no estágio da leitura, pois durante seu desenvolvimento, é necessário verificar qual o grau de amadurecimento psíquico, afetivo e intelectual. Por meio desse processo será identificado em qual fase à criança se encaixa.

O principal filtro para selecionar os livros mais adequados para as crianças, ainda é, a sua faixa etária, porque cada um tem sua maneira de se desenvolver. Devemos então, selecionar o que for mais apropriado para sua idade e seu nível de compreensão.

COMO CRIAR O HÁBITO DE LER

Quando o assunto é leitura precisamos criar uma maneira fácil e simples para envolvermos a criança. Deve ser sugerida a ela de forma simples, espontânea e duradoura.

Porém, sabemos da extrema importância quando o assunto tratado é leitura, pois muitas vezes nos deparamos com algumas dificuldades. A falta de conhecimento de muitos pais de como inserir seu filho

neste caminho é uma delas, a qual poderá atrapalhar o aprendizado do indivíduo.

Não importa como será apresentado, porque o ato de ler ou simplesmente de folhear um livro, tornará as crianças mais inteligentes, imaginativas e criativas. Quanto mais cedo construirmos o hábito pela leitura na vida da criança, mais cedo iremos prepara-la para mundo.

A criança presta muito atenção em tudo que os pais fazem, por isso é bom sempre ter um livro a mão, pois isso aguçará a vontade da criança em fazer o mesmo, porque ela é extremamente curiosa. Sendo assim, ela sentirá mais interesse por ler um livro, quando perceber que este hábito está presente a sua volta. Não podemos esquecer que crianças gostam de copiar, porque é uma forma que ela tem em aprender.

Todo tipo de leitura ao ser empregada, deve ser encarada como uma forma de diversão e não como uma obrigação. A introdução de livros na vida da criança deve ser feita antes mesmo dela engatinhar, não só na idade escolar. Mesmo o bebê pode ter contato com livros para manusear, já que existe no mercado livros feito de pano, de material plástico que são indicados para brincarem na hora do tão gostoso banho. E também, dicionários que podem ser oferecidos, para que ele se familiarize com as palavras e as letras e assim pouco a pouco fazer uma relação com a imagem.

Muitas vezes, os pais desconhecem a necessidade de inserir livros mesmo quando na fase em que ele ainda é um bebezinho. O segredo nesta fase é justamente que ele veja o livro como se fosse um brinquedo, com o qual poderá aprender crescer, descobrir, criar fantasias e ouvir várias histórias interessantes.

No início dar preferência aos livros que contenham figuras e poucas palavras, deixando que ele acaricie, cheire e que tenha esse contato gostoso que fará toda diferença. Existem livros de todo tipo, desde os com sons, pedaços de lã, cheiros, barbante, tecido entre outros, que fará com que os bebês desfrutem do tato, do olfato e visão.

Quando a criança já está maior, o ideal é ler em voz alta, seguindo perfeitamente as estórias do livro. A leitura tem que ser algo prazeroso, sem distrações da televisão ou de qualquer coisa que atrapalhe esse momento. É importante ressaltar que o livro não pode ser cansativo, tem que ser interessante para prender a atenção da criança.

Existem várias formas de despertar o interesse da criança pela leitura, como presenteá-lo com um livro por algo bom que ela fez (como se fosse um prêmio). Participe da leitura, ao término peça para ele contar algo que ele considerou interessante, ou mesmo adivinhar o final, fazer questionamentos ou formular perguntas. Dessa forma o ato de ler se tornará muito mais interessante.

Conforme a criança vai amadurecendo, e já demonstra interesse pelas estórias, se envolve com a trama, se identifica com as personagens, o bom seria participar junto com ela, usar a imaginação e inventar finais diferentes, rir muito, emocionar-se também.

O ideal é dar continuidade a esse costume e nunca deixar faltar em sua casa, livros, gibis e revistas.

Esse mundo maravilhoso da leitura pode levar a criança na qual ela quiser ou desejar, pois a imaginação faz aflorar seus melhores sentimentos e emoções. Ninguém

pode negar o acesso da criança com o livro, pois é justamente ele que ajudará no desenvolvimento de suas habilidades, para que no futuro ela possa pensar por si só.

Então, criemos o hábito da leitura consciente desde cedo, da leitura saudável, da leitura que faz crescer como cidadão de bem e pensante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou enfatizar a contribuição da leitura para a criança, desde os primeiros anos da infância (0 a 6 anos), como um instrumento de suma importância para o desenvolvimento de seu intelecto. Por meio de pesquisas e leituras, fica estabelecido o quão enriquecedor ela é, pois alimentará a mente do indivíduo de tal maneira, para que ele se torne um ser pensante, na qual desenvolva todas as suas habilidades.

Toda pesquisa foi realizada a partir de grandes autores, que contribuíram para uma melhor compreensão do que ocorre quando da aplicação dos métodos citados durante a leitura.

Por fim, baseando-se em estudos feitos, esse trabalho buscou elucidar o quanto é necessário pesquisarmos e nos dedicarmos às novas propostas, tanto na parte teórica, quanto na prática, pois buscarmos esses conhecimentos todos os dias é extremamente importante, para o bom desenvolvimento da criança.

Sabemos enfim, e temos plena consciência, de que muitos passos ainda serão dados, ou seja, um grande caminho a serem percorridos, novos livros, novas táticas, novas maneiras de inserir a leitura de uma forma prazerosa e ainda destacar a intenção dos autores em contribuir para que sejam realizadas novas pesquisas e que sejam úteis para todo aquele que a desenvolver.

Esse trabalho destacou a importância da leitura como um todo, para que velhas e novas maneiras de ler sejam aplicadas e que criem indivíduos críticos, pensantes e que consigam ler o mundo de uma forma sensata e consciente, por meio de bons livros e que sejam adequados para cada faixa etária.

A leitura é um elo entre a criança e o mundo, pois ela irá direcioná-la, fazê-la crescer como pessoa e desenvolver tantas quantas habilidades ela tiver.

Durante a pesquisa, foram estudados: linguagem, leitura, seus benefícios, os seus estágios e como criar o hábito pela leitura. Temas esses fundamentais, para que se possam criar mais indivíduos que atuem em nossa sociedade com entendimento, boas atitudes, que consigam se colocar no lugar do outro, sejam mais flexíveis e consigam conhecer os sentimentos e respeitar os pontos de vistas do outro.

Cabe a nós como mestres, procurar fazer a nossa parte e envolver cada criança neste mundo imaginário e ao mesmo tempo real e ensina-la que por meio da leitura ele chegará onde desejar estar.

REFERÊNCIAS

DUTRA, Vânia L.R. Abordagem funcional da gramática na Escola Básica. Anais do VII Congresso Internacional da Abralin.Curitiba,2011.Disponível em

:www.abralin.org.Acesso em janeiro de 2013.